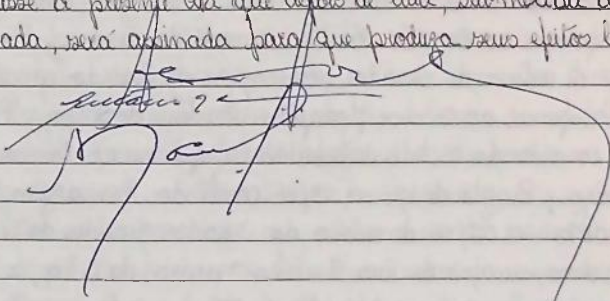


Ata da Sexta Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis, realizada no dia 26 de agosto do ano em curso.

As dezesseis horas do dia vinte e seis (26) de agosto de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Ayr Sílvia da Rocha e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Agostinho Farias Nery, Orlando Brito da Silva, Guas Pardo Mouras e Dirley Pereira da Silva. Não havendo número regimental o Senhor Presidente marcou a próxima Reunião Ordinária, para quinta-feira, dia vinte e oito de agosto do corrente ano e encerrou a presente em nome de Deus. E para certificar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Assinatura?


Ata da Sétima Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis, realizada no dia 28 de agosto do ano em curso.

As dezesseis horas e trinta minutos do vinte e oito (28) de agosto de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Ayr Sílvia da Rocha e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Aristarco Acudi de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além dis-

125, se ponderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Ana Lídia Mathias dos Santos Correia, Dirley Azevedo da Silva, Geraldino Farias Neves, Luis Bessa de Figueiredo, Otávio Raja Galgalia, Orlando Brito da Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Quinta Reunião Ordinária e Ata da sexta Reunião Ordinária do Segundo Período legislativo do ano em curso. A seguir, o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente que consta o seguinte: Requerimento nº 87/86 de autoria do Vereador Orlando Brito da Silva, que dispõe sobre envio de comitê ao Sr. Senhor Presidente da Sociedade dos Amigos do Estado do Rio de Janeiro, a fim de prestar alguns esclarecimentos à Comunidade Cabofruinse; Requerimento nº 88/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, que requer urgência e discussão única nas Comissões de Finanças, Orçamento e Alienação e Redação Final, para o Projeto de lei nº 46/86, Projeto de Resolução nº 23/86 de autoria do Vereador Aristarco Azeite de Oliveira, concedendo Título de Cidadão Cabofruinse ao Senhor Márcio Wernick da Cunha, Projeto de Resolução nº 25/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, concedendo Título de Cidadão Cabofruinse ao Senhor Joaquim Martins de Souza, Projeto de Resolução nº 26/86, concedendo Título de Cidadão Cabofruinse ao Senhor Francisco Amorim de Souza, Projeto de lei nº 54/86 contendo Mensagem Executiva nº 44/86, Projeto de lei nº 55/86 de autoria do Vereador Brônidas da Silva Santos, que dispõe sobre denominação de Rua Américo Ferreira da Silva, a Rua "5", do loteamento Parque Euclides, Bairro São Existânio. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao primeiro orador inscrito no livro. Fêz uso da mesma como orador inscrito o Vereador Orlando Brito da Silva iniciando sua fala, registrou suas despedidas visto que o titular da cadeira, Vereador Virgílio Cordeiro iria retornar às atividades edilícias a partir do dia 1º (primeiro) de setembro. Prossequindo disse da expectativa vivida pelo desportista cabofruinse ante a realização da última partida da equipe de Cabofruinse pelo Campeonato da 2ª (segunda) Divisão de Profissionais de Futebol a ter no dia 31 de agosto com amplas possibilidades de se guindada a 1ª Divisão e que apesar das críticas acirradas de alguns Vereadores o povo continuava a apoiar decisivamente a equipe profissional do Município, demonstrando todo o seu entusiasmo nas partidas realizadas em Cabo Frio,

ou acompanhando-a nos jogos em outras localidades. A seguir, disse da importância do futebol como fator de divulgação para o Município. Em seguida abordou Requecimento de sua autoria solicitando a presença da Associação dos Ametrhistas do Estado para prestar esclarecimentos quanto ao movimento comunista da classe, em ligação com o Inamps e suas implicações negativas dirigidas aos segurados da Instituição. A seguir, agradeceu aos companheiros Vereadores, apresentando suas desculpas se em algum momento fora indicado, estendendo seus agradecimentos aos funcionários da Casa. Em aparte o Vereador Américo Azeite de Oliveira, cumprimentou ao Vereador Orlando Brito da Silva, pelo brilho e elevado nível técnico público perfis que haviam marcado a atuação do mesmo na Câmara Municipal, emarcou sua fala dizendo que discava a Câmara Municipal com a certeza de que seria cumprido e ainda, que via continuar sua luta em defesa dos interesses do povo cabofriense. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Dirley Pereira da Silva iniciando sua fala registrou suas homenagens ao Vereador Orlando Brito da Silva que apontava-se da Casa para dar lugar ao titular Vereador Virgílio Pereira de Souza. Adiante falou do Ofício enviado a Associação dos Engenheiros e Arquitetos da Região dos Lagos, solicitando da entidade uma relação das obras irregulares no Município, visto a gravidade do problema e que necessaria de sua parte uma melhor atenção em próximas reuniões. Adiante protestou veementemente por obras que estavam sendo realizadas no antigo prédio da Estação Ferroviária de Cabo Frio, segundo informações colhidas, obras para construção de um hotel, lembrando que a construção por seu valor histórico e urbanístico fora tombado pela Municipalidade sendo assim nada de qualquer transformação no mesmo, solicitando que os Senhores Vereadores de 1908 dessem as explicações devidas quanto a irregularidade apontada, visto o frontal desrespeito a lei, pelo Poder Executivo Municipal que autorizara a obra. Abordando a construção de um cine em Jardim Esperança, disse que a obra não fora realizada, por solicitação do Vereador Manoel José de Albuquerque, visto a Prefeitura negar-se a doar a área, conforme afirmava em ofício enviado a Casa e lido no expediente, o Senhor Prefeito Municipal, e que era de lamentar visto o que considerava o desvirtuamento e uma vontade de Executiva Municipal para com as crianças de Jardim Esperança, ficando patente que Cabo Frio não tinha Prefeito e sim o Presidente da Associação Atlética Cabo

quênse, motivo de suas preocupações e cuidados, ficando os negócios do Município relegados a plano secundário. A seguir seu correspondência enviada por um cidadão residente no Rio de Janeiro e publicado no jornal dos Sports do dia 24 de agosto de 1986, acusando o Presidente da Associação Atlética Cabofriense de pagar altos "bichos" a equipes da 2ª Divisão para tirar pontos dos adversários e assim beneficiar a equipe cabofriense, como também de pressionar os árbitros quando os jogos são em Cabo Frio. Disse também que o missionista do jornal dos Sports acusava a equipe de Cabo Frio de usar o dinheiro para demigir e corromper o esporte fluminense e mais que o Senhor Alair Borcia usava o dinheiro do povo para promover a Cabofriense para a 1ª Divisão de Profissionais e garantir votos para outras eleições em Cabo Frio. Encerrando a leitura do carta do cidadão de nome Sídrio, lamentou as acusações contidas na mesma, constrangedoras sobre maneira visto não partir de adversário político do Prefeito e sim de uma pessoa residente no Rio de Janeiro, no Bairro de Madureira. A seguir lamentou que tal escândalo se configurasse e mais em prejuizo do povo cabofriense, da saúde, da educação, pois o dinheiro gasto com a Equipe da Cabofriense deveria ser aplicado em projetos prioritários para a população. Encerrou sua fala afirmando que as demissões ocorridas na Prefeitura Municipal, envolvendo o Senhor Gervásio Loureiro, Secretário do Meio Ambiente e a Professora Alcione e ao Administrador do Balneário Jacaré, Senhor Antenor, deve-se ao fato dos mesmos não aceitarem a carta do Senhor Prefeito que entre outras coisas impunha como candidato a Deputado Federal um cidadão estranho ao Município de Cabo Frio. Em seguida ocupou a tribuna o Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade iniciando sua fala, disse que o Senhor Prefeito Municipal não respeitando liminar da justiça de Cabo Frio, obtida por funcionários estatutários da Prefeitura, reintegrando aos mesmos as suas funções e determinando o pagamento do que deve, não havia pago aos referidos funcionários e mais, que talvez chateado com a sentença havia transferido os estatutários em referência cerca de dez ou nove, para sub-Prefeitura de Búzios, sem qualquer atividade, ou seja em "salão azul" no 3º Distrito, apenas como forma de revidar do Senhor Prefeito. Prosseguiu, lamentou a atitude do Senhor Prefeito que gastava cerca de duzentos e cinquenta a trezentos mil reais de cruzados direcionados a Prefeitura Municipal de Cabo Frio para sustentar sua vaidade pessoal que era a Associação Atlética Cabofriense e deixava de

João

pagou a dez duplas de família e qui era duvida para Administracao do Municipio. Prossequindo disse que o Senhor continuava sem recolher as obrigações sociais do funcionalismo municipal, e mesmo ocorrendo com o FGTS, comportamento que era passível inclusive de afastamento do Chef de Executivo. Adiante disse que o Prefeito Municipal carecia de orientação, encarando ser os Vereadores do PMDB que aconselhassem ao mesmo no sentido de que fosse possível a recuperação de sua credibilidade junto a população. Em seguida, lamentou a atitude da bancada do PMDB que por unanimidade havia rejeitado proposição de autoria do Vereador Dirlley Pereira dispondo sobre a eleição dos índices salariais do funcionalismo do Município, a mesma bancada que silenciava quanto ao pagamento de funcionários "fantasma" e permitia que o Senhor Prefeito patrocinasse um time de futebol profissional. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Aírton Rosta de Figueiredo iniciou sua fala dizendo de sua tristeza pelo afastamento do Vereador Orlando Britto da Silva, visto a ocupação da cadeira pelo titular Eugênio Pereira de Souza, certo valeroso companheiro do PMDB. Disse também que o Vereador Orlando Britto da Silva afastava-se demandando a marca de seu respeito publico pois na pauta daquela reunião discutira-se um Requerimento de sua autoria dispondo sobre a presença em Plenário do Presidente da Associação dos Quadristas do Estado, em greve com o IZAMP por questões salariais e suas implicações junto a população. Adiante qualificou como inconveniente e irresponsável a participação do Vereador Dirlley Pereira da Silva naquela reunião, quando da Tribuna da Casa, divulgava o teor de uma correspondência enviada por um torcedor culto "fanático" pelo Anderson A. Plube, de Rio de Janeiro, injuriando ao Prefeito Alair Costa, considerava ainda, ruindo o seu raciocínio que a carta era de autoria do Vereador Dirlley Pereira da Silva usando o nome de Izidro para tentar dissimular e dar credibilidade as denúncias fantasiosas e absurdas. Prossequindo disse que era muito triste ver comandado, e o Vereador Dirlley Pereira da Silva já havia no passado, sido comandado pelo pior politico residente no Município, o Senhor Isao Saldanha e que hoje, obedecia a orientação do Senhor José Bonifácio, um ótimo amigo, que não conhecia os amigos e que não acreditava em Deus, e assim, capaz de fazer favo "antimantão". Disse também que a campanha autorizada da Galafreense, assumiu em todo o Município já começara incomodar aos praticos de ginástica, por isso, o comentar, ou melhor, o discurso crítico do Vereador Antônio Carlos de Camalho Vindade,

informado com o sucesso do Prefeito Alair Louia, indo de encontro aos anseios populares através do futebol. Lembrando as críticas oferecidas pelos Vereadores Dirley Pereira da Silva e Antonio Carlos de Carvalho Frindade, disse que em nenhum tempo no Município de Cabo Frio um Prefeito preocupara-se tanto com a saúde da população, investindo em Unidades de Saúde, veículos Odontológicos, ambulâncias, e mesmo ocorrendo com o Setor de Educação, com escolas sendo construídas, material didático sendo distribuído e o aperfeiçoamento da Rede Municipal de Ensino no seu todo, e mais, que enquanto alguns Vereadores criticavam o Município já exaltando o melhor através das ações do Senhor Prefeito Municipal, que verdadeiramente democratizara a Administração Pública Municipal, antes elitizada por Prefeitos afastados das grandes causas populares, encerrando sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Mauro José de Aguiar iniciando sua fala registrou evento promovido pela Assembleia de Deus, promovendo a cristianização da Juventude Evangelica, comentando sobre a abutiva dos trabalhos na qual esteve presente sensibilizando-o muito a oportunidade de sentir a prática do bem e a presença de Cristo em todos os momentos. Quanto aos elogios recebidos por parte da bancada de oposição dirigidos a sua pessoa, disse que os mesmo não o sensibilizavam visto ter como unico compromisso a verdade o que em algumas oportunidades o levava a criticar o Prefeito Municipal, seu companheiro de Partido e de campanha politica, pois via do grupo "vai dar certo" do Prefeito Alair Louia, o que não o impedia de amurar o Governo Municipal por não doar área no Município para implantação de CIEP no Bairro Jardim Esperança. Adiante disse que recebera com surpresa, expediente do Senhor Prefeito Municipal aconselhando-o a entender diretamente com o Governo Estadual no sentido de que o CIEP fosse construído em Jardim Esperança, visto que ao emancipar o Acaial do Cabo o Governo do Estado retirara do Município de Cabo Frio recursos substanciais, mas pedindo assim desapropriações de grandes áreas. Em resposta, disse que não estava preocupado com o Governador Bizola ou com o Senhor Darcy Ribeiro e que sendo do Partido do Trabalhador, do PTDB, sua preocupação era com as crianças carentes do Município, lamentando a resposta do Senhor Prefeito. Prosseguindo, disse que Cabo Frio tinha um compromisso com o Deputado Gustavo de Faria, visto que na condução do problema dos "royalties" fora verdadeiramente o responsável por Cabo Frio ser incluído como Município produtor e que assim sendo, não entendia porque o Pre-

Cor

Sr. Alair Pereira apoiara a candidatura do Senhor Ronaldo Luiz Cordeiro apor-
 tando como substituto do Deputado Leonidas Campaia, afastado da política
 por motivos de saúde, lamentando extremamente a marginalização do Depu-
 tado Gustavo de Farias em Cabo Frio, encerrando a seguir sua fala. Naq. nome
 do mais oradores inscritos, o Senhor Presidente de imediato transportou os tra-
 balhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Fo-
 ram aprovados os Requerimentos: Requerimento nº 87/86 de autoria do Vereador O-
 swaldo Brito da Silva e o Requerimento nº 88/86 de autoria do Vereador Mauro
 José de Aguiar. Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, os
 seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 23/86 de autoria do Vereador Oswaldo Aze-
 li de Oliveira. Projeto de Resolução nº 25/86 de autoria do Vereador Mauro José
 de Aguiar. Projeto de Resolução nº 26/86 de autoria do Vereador Mauro José de
 Aguiar. Projeto de lei nº 54/86 contendo Mensagem Executiva nº 44/86 e o Pro-
 jeto de lei nº 55/86 de autoria do Vereador Orlando da Silva Santos. Foram aprova-
 dos parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação, os seguin-
 tes Projetos: Projeto de lei nº 43/86 contendo Mensagem Executiva nº 35/86; Projeto
 de lei nº 44/86 contendo Mensagem Executiva nº 36/86; Projeto de lei nº 45/86 con-
 tendo Mensagem Executiva nº 37/86; Projeto de lei nº 50/86 contendo Mensagem
 Executiva nº 40/86 e o Projeto de lei nº 51/86 contendo Mensagem Executiva nº 41/86.
 Foram aprovados o parecer favorável da Comissão de Redação Final, os seguin-
 tes Projetos: Projeto de lei nº 33/86 de autoria do Vereador Oswaldo Gonçalves dos San-
 tos. Projeto de lei nº 35/86 contendo Mensagem Executiva nº 19/86, Projeto de lei nº 39/86
 contendo Mensagem Executiva nº 29/86, Projeto de lei nº 40/86 contendo Mensagem Execu-
 tiva nº 39/86 e o Projeto de lei nº 41/86 contendo Mensagem Executiva nº 30/86. Foi
 encaminhado às Comissões de Finanças, Orçamento e Alienação e Comis-
 são de Redação Final, o Projeto de lei nº 46/86 para em conjunto emitir-
 rem o seu parecer. Encaminhada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente franqueou
 a palavra para o segmento dedicado a "Explicação Pessoal" aos Vereadores
 que não fizeram uso da tribuna. A seguir fez uso da palavra em "Explicação Pe-
 ssal" o Vereador Wilson Montino, dirigindo-se aos deputados cabofrienses, disse
 que os últimos acontecimentos envolvendo a equipe da Associação Atlética Cabofri-
 se finalizada com a perda de pontos no jogo com a equipe de Volta Redonda
 no domingo próximo passado, oneraram toda a sua atuação visto que, alguns
 segmentos da comunidade estão lançando a culpa no Senhor Carlos El-
 berto Galvão, capitão da equipe. Por conseguinte, disse que em atitude de suas

atitudes e em função da pena imposta a equipe da Colômbiana, os familiares do Senhor Carlos Alberto Galvão, filho de Cabo Exis, a exemplo de sua esposa, estavam sendo hostilizados e recebendo ameaças o que considerou um procedimento inconsequente e irresponsável de alguns elementos que de forma alguma representavam a Torcida do Tricolor Colômbiano, solicitando a requer que os órgãos de comunicação do Município esclarecessem a opinião pública no sentido de que a paz voltasse a reinar no lar de Carlos Alberto Galvão, dedicado profissional da Associação Atlético Colômbiano, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a "oração pessoal", o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Antônio Carlos de Figueiredo
Presidente

Ata da Segunda Reunião Extraordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis realizada no dia 28 de agosto do ano em curso.

Do dezesseis horas do dia vinte e oito de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Vereador Antão Bezerra de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda secretaria pelos Vereadores Aristarco Aquili de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Exis Extraordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Gualdino Farias Neves, Octávio Raja Galaglia, Orlando Brito da Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus, a presente Reunião. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente de imediato transportou